

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

📞 51 99253.5508

AHORA

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quinta-feira, 3 fevereiro 2022 | Ano 19 - Nº 3022 | R\$ 3,50 (dia útil) R\$ 6,90 (fim de semana)



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Inovação no setor de carnes

Lajeado conta com unidade industrial de maturação a seco.

ESPORTE

Clubes organizam nova competição

Torneio alternativo tem data marcada para começar e conta com times do Vale do Taquari.

ACESSO AO CRISTO

Câmara aprova contratação de empréstimo

CADERNO CIDADES



PRESSÃO SOBRE A RGE

Estudo aponta deficiências no serviço

Vale formula diagnóstico com principais carências no trabalho da concessionária e cobra soluções de órgãos estaduais

Organizações regionais elevam críticas quanto à distribuição de energia elétrica nos 28 municípios do Vale atendidos pela RGE. Representantes da Amvat e do Codevat se reúnem hoje com presidente do Tribunal de Contas do Estado em meio a cronograma de

audiências por mais qualidade no serviço. Entre as principais queixas, estão a precariedade dos postes, quedas recorrentes e lentidão para restabelecer fornecimento. Concessionária calcula que investiu mais de R\$ 100 milhões nos últimos cinco anos.

PÁGINAS | 6 e 7



HENRIQUE PEDERSINI

OBRA NA 130

Governo promete conclusão neste ano

Construção de vias laterais, viaduto e novas rotatórias busca resolver gargalo no trânsito em Lajeado. Obra na ERS-130, no entorno da BRF, recebe investimento de R\$ 11,8 milhões com permuta de área do Daer ao município. Conclusão dos serviços deve ocorrer em dez meses, conforme cronograma apresentado ao Estado.

PÁGINA | 9

Empresa contratada pelo município inicia escavações das vias laterais à ERS-130

ENSINO E PANDEMIA

Estado prepara retorno das aulas. Sindicato teme contágios

Piratini apresenta cartilha com diretrizes ao ano letivo sem restrições sobre formato de aten-

dimento. Em meio a aumento de casos entre jovens, Cpers alerta para risco de surtos.

PÁGINA | 11

MISSÃO EMPRESARIAL

Líderes conhecem cultura e modelo de gestão em Dubai

No primeiro dia de atividades nos Emirados Árabes Unidos, comitiva regional

faz imersão nos costumes e características do país do Oriente Médio.

PÁGINA | 5

ALUMO

O FUTURO DA MÃO DE OBRA NA REGIÃO

O Grupo A Hora e o Governo de Lajeado, com apoio da **ACIL – 100 anos**, realizam projeto inédito que busca identificar as carências e os potenciais da mão de obra no Vale do Taquari.

+ de 300

pesquisas com empresários de todos os portes e setores da região

+ de 600

pesquisas com alunos do ensino médio do setor público e privado das seis maiores cidades do Vale

Realização

GRUPPO A HORA

130
ANOS
Orgulho da nossa gente

PREFEITURA DE
LAJEADO

Apoio

ACIL 100 ANOS

Patrocínio

cascalheira
A base da sua construção

CEAT
VALOR EM EDUCAÇÃO

Sicredi

UNIVATES

RHODOSS
implementos rodoviários

DIAMOND
CONSTRUTORA

Hassmann
S.A.

economia**negócios**

Município prevê fim da obra em dez meses

Construção de vias laterais, viaduto e novas rotatórias no entorno da BRF recebe investimento de R\$ 11,8 milhões. Obra conta com permuta do Estado no repasse de área do Daer/RS ao governo de Lajeado

Henrique Pedersini
henrique@grupoahora.net.br

LAJEADO

A empresa contratada pelo município iniciou a obra que visa resolver um dos principais gargalos do trânsito de Lajeado. Os serviços contemplam a abertura de vias laterais que vão permitir o acesso aos bairros Moinhos e Moinhos d'Água por meio de um viaduto na ERS-130.

A intervenção no local recebe investimentos do governo de Lajeado, com contrapartida do Estado. Como forma de pagamento, o repasse da área do Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem (Daer), situada no centro da cidade. O aval para a obra e repasse do imóvel foi emitido pelo Piratini em setembro do ano passado. A expectativa é que as mudanças na rótula da BRF sejam concluídas em dez meses.

Para viabilizar a construção das vias laterais, viaduto e duas rótulas, o investimento será de R\$ 11,8 milhões. De acordo com o secretário de Obras de Lajeado, Fabiano Bergmann, a conclusão dos acessos são

importantes para que o trânsito não seja bloqueado no momento em que a parte principal do trevo for alterada. “Primeiro serão concluídas as ruas laterais para iniciar os serviços na ERS e construir o viaduto. Depois essas ruas vão desviar o fluxo da rodovia”, explica.

Bergmann avalia que o período sem chuva favorece na evolução dos trabalhos. Instaladas nas proximidades, as empresas Docile e Benoit questionam sobre o trânsito de veículos durante a obra e foram informadas que a perspectiva é impactar a entrada e saída de caminhões no menor tempo possível.

O trevo da BRF fica no entroncamento das ERSs 130 e 413 com a rua Carlos Spohr Filho. A passagem inferior será construída a 200 metros da atual rótula. Vencedora da licitação, a Construtora Giovanna faz a remoção de vegetação e as primeiras escavações ao preparo da base para o asfalto.

Permuta com Estado

Com o repasse do prédio do Daer como pagamento da obra, o município fica com outra responsabilidade, de construir uma nova sede para a autarquia. A intenção é investir no máximo R\$ 1 milhão para viabilizar o prédio, às margens da ERS-130, na esquina com a rua João Goulart, no bairro Campestre.

Parte das matrículas do local deverão ser cedidas à administração para o alargamento da rua, em um trecho de pouco mais de 120 metros. No acordo, o município também deverá considerar quitados



Construtora iniciou escavações das vias laterais à ERS-130. Melhorias no trecho incluem viaduto e rótulas

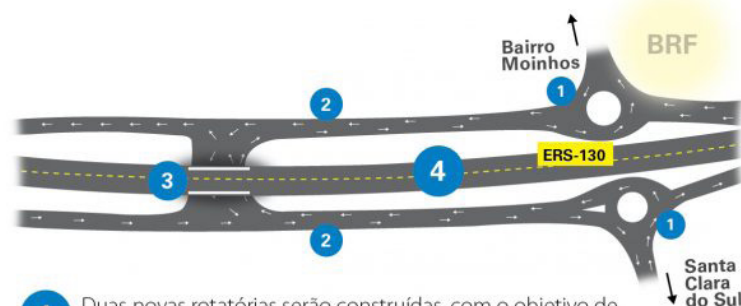
repasse de recursos da saúde por parte do Estado, na ordem de mais de R\$ 4,2 milhões.

Viaduto da Benjamin

A empresa vencedora da licitação também executa o projeto do viaduto da avenida Benjamin Constant. A obra deveria ter sido entregue ainda no ano passado. O secretário de Obras diz que os trabalhos serão supervisionados para que não ocorram atrasos.

Bergmann ressalta que durante a semana ocorreu reunião para avaliar a situação do viaduto próximo da estação rodoviária de Lajeado. A construtora será pressionada para dar andamento ao projeto e vai receber um prazo entre 30 e 60 dias para conclusão.

Novo formato da rótula



- 1 Duas novas rotatórias serão construídas, com o objetivo de organizar as passagens de acesso para a rua Carlos Spohr Filho.
- 2 Para acessar o túnel, os motoristas deverão utilizar as vias laterais, construídas dos dois lados da ERS-130.
- 3 O túnel será construído a cerca de 200 metros da rótula atual e fará a ligação entre os bairros Moinhos e Moinhos d'Água, e será acesso para Santa Clara do Sul.
- 4 Quem segue na ERS-130 permanecerá em linha reta na pista atual, que será duplicada posteriormente. A rótula existente hoje será destruída.

EGR anuncia recuperação da ERS-453

Jhon Willian Tedeschi
jhon@grupoahora.net.br

A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) segue com o trabalho de reparos na ERS-453, entre Venâncio Aires e Lajeado. O roteiro foi apresentado na última terça-feira, 1º, e prevê o término dos serviços até o início de março. As obras iniciaram em novembro do ano passado com a reciclagem da pista, e preveem colocação de nova camada asfáltica.

O objetivo é adequar as condições da rodovia ao tráfego atual, cada vez mais destinado à circulação de veículos pesados. Ao mesmo tempo que reparos imediatos são feitos, em uma operação tapa-buracos, serviços de maior complexidade preparam o pavimento para receber uma nova capa de asfalto e a sinalização horizontal.

As fortes chuvas no final de janeiro deixaram mais evidente a ne-



Os 30 km da rodovia serão recuperados em obra que deve terminar em agosto

cessidade de reparos. Muitos pontos onde o asfalto estava trincado se tornaram buracos, e chamaram a atenção para as más condições da rodovia. De acordo com Luís Fernando Vanacôr, diretor-técnico da EGR, a situação não surpreendeu a concessionária, mas a velocidade de atuação não coincidiu com os danos identificados.

Maior fluxo acelerou obra

Uma das justificativas para o plano de recuperação é o aumento no uso da rodovia para transporte de carga, sobretudo no período em que a BR-386 ficou bloqueada, entre março e maio de 2021, e fez com que o tráfego fosse desviado também

pela ERS-453.

A camada de reforço atende a uma maior demanda para a rodovia, justificada por Vanacôr pelo crescimento de Venâncio Aires e Lajeado. “Os municípios se tornaram dois centros industriais e cresceu o movimento de veículos pesados na 453, que passou a ser uma ligação de transporte de cargas e precisa ser adequada à condição de tráfego.”

Impactos no trânsito

Alguns transtornos são projetados para os usuários da rodovia. Será feita a orientação do tráfego com pare e siga, com dois fluxos intermitentes e o bloqueio da circulação em uma das pistas nos trechos onde a obra ocorre. A ideia da EGR é trabalhar em segmentos de cinco quilômetros. “Enquanto mais rápida a execu-

ção, mais rápido teremos reforçada a rodovia e suas condições de segurança e trafegabilidade”, afirma o diretor-técnico da concessionária, que também pede a compreensão dos motoristas nos cinco meses de obras.

Investimentos em dois trechos

O orçamento para este plano de recuperação da ERS-453, com a reconstrução do pavimento e a nova camada asfáltica, está estimado em R\$ 8 milhões. A EGR ainda fecha os valores com a previsão da construção de duas rótulas nos quilômetros 27 e 29, no bairro Floresta, em Lajeado.

O diretor-financeiro André Arnt destaca que as licitações ainda não estão prontas, mas que o total investido deve chegar a R\$ 20 milhões, abrangendo os novos trevos. Além disso, mais R\$ 10 milhões deverão ser orçados para obras semelhantes no trecho norte, entre Estrela e Garibaldi.